

Em torno da Confederação Luzo-Brasileira

Os que, através dos tempos, possam adquirir alguma experiência que lhes permita vibrar o dia de amanhã, estão empenhados em realizar um pacto político entre as duas nações.

Portuguezes e brasileiros estão chamados a dar cartas no concerto mundial. Após de rígida tempera, perfeitamente fúndidos, irmãos no sangue, irmãos na alegria e na tristeza, irmãos na glória e na desgraça, elles têm de realizar essa obra monumental e amável, mais real; e elles apertarão os braços mais fraternalmente para a vida e para a morte.

Elles que foram sempre activos na vida, e são dignos um do outro, Portugal suco, de Camões, foi magistralmente cantado pelo grande vate.

Portugal decadente, dos Braganças, foi imensoamente chorado por Guerra Junqueiro. Restamos um Portugal que tem de escrever ainda muitas paginas de ouro na sua historia.

Mosinho de Albuquerque, a frente de trinta e nove homens aporricados e a trazeite vivo para Lisboa e Regulo Gunguanha, a féz na mais brava e perigosa dos sertões africanos, que exercia a pilhagem a frente de cinco mil negros, e risse de vinte mil ingleses e de dezesseis mil allemães, com todos os recursos bellicos.

Na ultima guerra nenhum apuro golpeou com mais cobrera que os portuguezes. Os allemães azeitaram contra Arménhia mil e setecentas bocas de fogo. Do lado mais de um mox tomaram pé treze vezes no ponto cobido para bombardear Paris, e outras tantas foram desajogadas. Calculou-se enorme sacrificio de vidas humanas.

Os portuguezes não podiam receber reforços, devido ao typo estratégico — a grava na paz — e ficaram um tropo de cincoenta e quatro bocas de fogo e vão para frente de Arménhia virar o desastre de Alca-lah-chah.

Alli chegados, não tinham logar e folhes dito que descançavam sua reatiguada, ao que elles responderam que arranjariam logar. Rompendo por entre os melhores exercitos da França, Inglaterra, Italia, Norte America e Belgica, vão collocar-se na baizada da qual a praça. Eram cinco horas da manhã, quando os portuguezes abriram fogo; ás dez, já os aliados cruzavam os braços para contemplar do lado giganesco que luminava viu em grandezza disajudada.

A's tres horas da tarde os allemães estavam destrahados e tinham mil e duzentas bocas desmontadas pela artilheria portu-

guezes. E mandando elles fazer reconhecimentos, foi lhes dito que tinham de tratar com portuguezes, retirando-se então os allemães, sem mais disparar um tiro contra aquella praça.

Milhões de homens representando as nações allias testemuhando o facto, e abraçaram os portuguezes.

Pouco depois discutia-se em Versalhes a partilha das prezas de guerra e respectivas indenizações. Clemenceau, Lloyd George, Wilson e outros, já se não lembravam de quem lhes deu forte estalo na desgraça, sendo preciso que Affonso Costa, com a verdade e magadora, latesse o pé e fizesse baixar a cerviz dos potentados que não sabiam cortar o queijo com justiça e equidade.

E' por isso que Portugal nam dos ottocentos arguentos instructores para a Africa, não de educar na arte da guerra a nossa população negra, visto que o direito facilmente se entorta.

DESTINOS...

Como o lyríco nasce, a vida, e cresce, Da divagante brisa ao beljo leão, Nasceu, vigo, cresce e hoje palha. O nosso amor, que se defez tão cedo!

Fomos loucos, talvez, e até parece Que era tudo um romance ainda em segredo... —Eaquele, Eaquele, como se aquece Um olhar trocado de brinco.

Que hai de agora for? (Sina de amantes?) Para tornar de novo ao que era's dantes, Precisa que se fosse um Prometheu...

E como havemos de lutar com a sorte? Louca! En sou q'uo na adheção mais forte, Que o meu destino seja igual ao teu!

—Do livro (Fósculos) em preparo

A. PIRO COSTA

Estes factos de primeira gradação vão de elevar a qualidade da nossa população, graças a uma gradação de excellentes dos dois povos que quanto mais se conhecem mais se amam, pelo que não ha motivo de descontentamento entre ellas, para que ratos de imprensa digam pelo 7 de Setembro: «Quem os orgulha portuguez etc etc».

Os proprios portuguezes fizeram a independencia do Brasil, e agora do assim filhos a sua imagem. Restos do Jacobinismo que contur reinos não poderão resistir aos golpes de Oliveira Lima, Gonçalves e mais e centenas de outros tantos illustres filhos do Brasil que sabem ser gratos e sinceros aos seus irmãos portuguezes, que mesmo não confederados, seriam os leaes amigos da desgraça, as bouvesse occasião de prova o.

Marcos de Barros

GAUCHOS

(1759, 1810, 1820)

A Alcides Maya «Estado do Brasil», filho de bravos, repellido os intrusos, invasores, elles foram bem grandes defensores da sua Terra, bebendo acerbos travos. São liberais, detestam os escravos estes homens «Gauchos», gladiadores, que vivem das guerrilhas nos horrores, mas seprimem. Gata-uhos, os agravos, Mirques. Bundeia, Osoio e mais Cruzada abrem sulcos de luz na patria Terra, como os Heries de mais remota Bolanda. Cantares legendarios, sa Fronteiras defendem com arlor naquella encerra, creem Brazos nas lutas estrangeiras!

Marcos de Barros

O sr. Sebastião Marques, proprietario do elegico Sola de Cetrat, acaba de receber, do Rio de Janeiro, um bellissimo e variado sortimento de gravatas e perfumarias suas.

«Publicação Illegal»

Comeste titulo, ogram official, pago pela prefeitura para injariar os estrangeiros honestos e trabalhadores que habitam este municipio, publicou, domingo ultimo, uma «serie de columnas injurias contra esta folha e contra cidadãos estrangeiros aqui residentes, cuja maioria é composta de eleitores que trabalham na lavoura, na industria e no commercio, facies estas que honram, sob qual quer ponto de vista, a terra onde residem e trabalham com altive e dignidade.

Pois bem, essa gente honesta, sensata e trabalhadora, que só é lembrada no tempo de eleições, para dar o seu voto, essa gente, que por assim dizer representa o maior progresso do Brasil na cultura do café, — pois os colonos, como ninguém ignora, são quasi todos estrangeiros, — essa gente, que merece ser tratada com todo respeito e admiração, está sendo agora injuriada e calumniada por um jornal sem compositura e sem criterio, cuja publicação é mantida á custa do suor desse mesmo povo que o abalizado organ official chama de PAÍSINE!

Para nós, felizmente, não ha gente que não mereça respeito.

A nossa folha, apesar de ser uma publicação illegal, com redacção anonyima, conta com o apoio e os applausos de todo o povo paulistano, em cujo seio povos creantes e tantos assignantes, conquisados sem bajulações ingenuas, poro o nosso jornal não é um vil processo de exploração e os aquelle, não vive á custa dos cofres municipaes, e a prova está na attitudde independente que assumimos desde a sua fundação.

No conceito desconhecido do organ official, como um jornal anonyimo e até illegal porque vivamos honestamente, defendendo os interesses do povo e as boas causas, sem precisarmos de viver á custa da prefeitura para injuriar o povo com palavras indignas e subjectas, que em qualquer outro logar do país, revoltariam a uma população.

E se aqui, ainda não acontecera tal ponto estarmos numa cidade posseder de um povo civilizado, capaz de comprehender e de tolerar os ladrões de qualquer côculo valido. Não acontecemos, pois, revoltar-se contra semelhantes injurias atiradas á sua face pelo tal organ, porque não somos anarchistas nem perturbadores de ordem.

Deixemos essas infamias entregues ao criterio do povo, certos de que um dia, esse povo, poderá fazer justiça. E o melhor castigo que pode existir, é ninguém assignar esse jornal desrespeitoso.

Como nos romances...

A grã-duquesa Olga cheya, es-farpada e famelica, a Bel-grado.

Belgrado, 7-Chegou hontem a esta cidade, misturada com uma multidão heterogenea e maltrapilha de refugiados, a grã-duquesa Olga Alexandrovna, irmã do extar da Russia, Nicoláo II.

Vinha visitando uma casa es-farpada de armelia, que deveria ter custado um preço incalculavel, mas que agora está tão deplorada pelo constante nu e pelas intemperias de que se afundam misérias e sobreltos que actualmente nada vale.

A grã-duquesa chegou á estação ferroviaria de Belgrado em estado verdadeiramente deploravel e causando do, quasi apagada, entre a multidão de refugiados que, como preparam a ajuda e os socorros da Cruz Vermelha Norte-Americana, aqui estabelecida.

Infeliz grande dama de côrte russa desceu do trem da estrada de ferro sem chapéu e com luvas feitas de farrapos, os sapatos torcidos e a cabeça coberta com um manto abafado, mas aparentemente serenidade e altive, um dia ressignada, que a todos que a viram comoviam.

Quando se lhe deu um prato de sopa quente, fornecido pela Cruz Vermelha, a grã-duquesa Olga comoveu avidamente, quasi com soffrimento. Depois de um dia de algumas semanas que não como tanto de uma só vez.

Polbe Machado!

O Chico Machado, antigo funcionario da prefeitura homem pobre mas trabalhador e honesto, teve a infelicidade de ser atacado pela varíola, um dia destes. Como não tivesse recursos para se tratar, pegaram e enfiaram, atiraram com elle a uma carreta de lixo, e levaram-no, descoberto, para o Lazareto, num verdadeiro desrespeito ao sentimento da população timbalense. Até á hora em que escrevemos estas linhas, não sabemos o que é feito desse infeliz.

Polbe Machado!

do meio em que vive, embora a sua existencia seja longa por ser mantida pelo exercito publico.

Haja o que houver, continuemos firmes, independentes, trabalhando sempre com dedicação e com fervor pelos interesses do povo, com o qual contamos, como sempre contamos, com a nossa garantia e para a garantia desta folha; e cuja existencia é mantida exclusivamente pelo povo, para o povo.

Se nos faltar a justiça da terra, temos a justiça de Deus, que não falha nunca!

CIGARROS

FUMO

FUMO

CASTELOES

O REI DOS CIGARROS

37

GOSAR E FUMAR

MISTURA DA MODA

CIGARROS

OLGA

OLGA

SEMPRE

S. M. G. M. G. M. G.

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

Correspondente da Banca Italiana de «Sconto» e do Banco Commercial do Estado de São Paulo

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4  ESPIRITO SANTO DO PINHAL

OLHE AQUI!

O unico remedio que cura tosse, bronchite,
— rouquidões, constipações, resfriados, —
coqueluche, etc., é o  rei dos peitoraes

- Advogado -

Dr. J. Plinio Fernandes

Escritorio :

Largo das Bretas, n. 14
E. S. PINHAL

XAROPE DE BROMETHERIDE COMPOSTO

Vende-se na Pharmacia Central :—: F. Pereira & Irmão :—: Espirito Santo do Pinhal

GARAGE E COCHEIRA PINHALENSE

DE

Walfredo de Alcantara e Silva

Esta conhecida *Garage-Cocheira*, que não é a unica, mas é a melhor desta cidade, dispõe de pessoal habilitadissimo,—sob a gerencia do velho cocheiro Venancio Alves, assim como um excellente torpedeo Ford, carros magnificos e trollys cobertos, solidos e confortaveis, tudo isso acompanhado com bem tratados animaes aptos a fazerem qualquer viagem por mais longa e difficil que seja.Esta *Cocheira* garante ao publico muita solicitude e respeito da parte dos cocheiros, assim como tanta bem a chegada feliz ao termo da viagem.Rua Conselheiro Saraiva, 22 - Telephone 134  ESPIRITO SANTO DO PINHAL - Linha Herval

Casa Bizzacchi DE ANTONIO BIZZACCHI

Grande estabelecimento de seccos e molhados de todas as qualidades. Vendas a varejo e por atacado. Entrega encomendas ao domicilio, quer em pequena ou grande quantidade. Possui pessoal habilitado para bem servir a sua distincta e numerosa freguezia.

Façam as suas compras na *Casa Bizzacchi*, que é a que mais vantagem fornece aos seus freguezes, tanto na qualidade dos generos como nos preços.

TELEPHONE-216

Rua Marquez do Herval, n. 31 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL  Estado de São Paulo

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de Biscoutos, Bolachas, Balas e Bonbons

CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 85 — E. S. DO PINHAL

Casa Cardona—Mogy-mirim